



Conhecimento de Pais e Responsáveis Acerca da Saúde Bucal Infantil

Pâmella Brito Barbosa¹; Emanuelli Iancheski de Freitas²; Fabiana Ribeiro Marques³; Bruna Luiza do Nascimento⁴

¹Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. ra-21073702-2@alunos.unicesumar.edu.br.

²Acadêmica do Curso de Odontologia, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. ra-21137473-2@alunos.unicesumar.edu.br.

³Orientadora, Docente no Curso de Odontologia, UniCesumar.

fabiana.marques@unicesumar.edu.br.

⁴Coorientadora, Docente no Curso de Odontologia, UniCesumar. bruna.nascimento@unicesumar.edu.br.

RESUMO

Introdução: Para adquirir saúde geral e bucal, é de suma importância o acesso ao conhecimento do indivíduo para obter informações sobre a prevenção de fatores causadores de doenças. Contudo, na odontologia infantil o conhecimento dos pais ou responsáveis é essencial para a prevenção da saúde bucal das crianças, pois são eles os responsáveis pelos cuidados com a saúde bucal dos menores. Ademais, as crianças tendem a colocar em prática o que aprenderam quando são ensinadas por uma pessoa que tenha um significado para elas, logo, pais e responsáveis são referência em práticas relacionadas à saúde, assim como na formação de valores, hábitos, comportamentos e estilo de vida que essa criança vai levar ao longo da vida. Um dos desafios da odontologia na atualidade é o desenvolvimento de hábitos de promoção e manutenção de saúde bucal, uma vez que os atendimentos curativos prevalecem em relação aos preventivos. A cárie dental, por exemplo, é a patologia bucal de maior prevalência na infância e, apesar de ser uma doença multifatorial, tem como principal fator etiológico a presença de biofilme dental, sendo assim, a prevenção através de higienização com escovação e fio dental para remoção dessa placa bacteriana se torna essencial para combater essa realidade. Na odontopediatria, os cuidados com a saúde bucal devem ser realizados ou complementado por pais ou responsáveis e cabe a eles ter o conhecimento necessário para manter hábitos saudáveis de higiene na infância. Esta patologia pode se iniciar muito cedo na infância e sua prevalência tende a aumentar com a idade, caso não haja uma mudança no estilo de vida. Segundo o levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal da população brasileira, divulgado no ano de 2003 pela SB Brasil, constatou-se que, em média, uma criança brasileira de três anos ou menos já possui, pelo menos, um dente com experiência de cárie dentária. Portanto, percebe-se a necessidade de transmitir informações aos pais e responsáveis, relacionadas à escovação e hábitos alimentares, bem como sobre a importância da manutenção da dentição decídua. Logo, é de suma importância avaliar a circulação de informações acerca da saúde bucal entre a população adulta, pois é assim que será estabelecida a importância do contato frequente com o dentista, para que diminua consultas urgentes curativas e com diagnósticos irreversíveis. **Objetivo:** A presente pesquisa visa coletar dados dos pais/responsáveis sobre o nível de conhecimento acerca da saúde bucal infantil, por meio de um questionário em que serão abordados temas sobre hábitos de higiene e manutenção/prevenção da saúde bucal, a dieta cariogênica e visita ao dentista. Como



objetivo secundário desta pesquisa, fornecer informações e orientação aos pais e responsáveis acerca dos temas tratados no questionário. **Metodologia:** O estudo será realizado com pais e responsáveis que acompanharem as crianças de 5 a 12 anos que comparecerem para atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Cesumar, no período de junho a outubro de 2024 e concordarem em participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) previamente elaborado. A coleta de dados será realizada por duas alunas pesquisadoras, através da entrega de um questionário estruturado composto por 20 questões fechadas objetivas abordando o conhecimento dos pais sobre saúde bucal incluindo perguntas sobre os hábitos de higiene, visita ao dentista e orientações que fornecem aos filhos. As questões foram elaboradas com base nas ferramentas utilizadas no SB Brasil e irão abranger condições socioeconômicas da família, informações relacionadas a odontologia (cárie dentária, dentição decídua e permanente, práticas de higiene), forma de aquisição desses conhecimentos e interesse desses participantes em receber informações a respeito dos cuidados com a saúde bucal infantil. Após a coleta, os dados serão tabulados no Excel e realizada uma análise descritiva das respostas obtidas. **Resultados Esperados:** Por meio das respostas obtidas, espera-se avaliar qual o nível de informação acerca de saúde bucal infantil e que com as orientações fornecidas, após respondida a pesquisa, os participantes aumentem seus conhecimentos sobre a saúde bucal das crianças, a prevenção de cárie e as práticas de higiene. Objetiva-se que os indivíduos se sintam aptos a praticar o conhecimento adquirido e que cada vez mais a população entenda a importância de uma boa higiene bucal. Para que assim esse conteúdo se dissemine e as porcentagens da falta de informação sobre a saúde bucal diminua, pois quando o responsável pela criança repassa a informação e a ensina de maneira correta, espera-se que ela saberá transmitir para novas gerações também.

Palavras-chave: Odontopediatria; Saúde Bucal; Prevenção;